



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE DIABÉTICA COM FERIDA ABERTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ¹

NURSING ASSISTANCE TO DIABETIC PATIENT WITH OPEN WOUND IN PRIMARY CARE

Ketrin Andressa Cossetin Gabi², Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz³, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁴

¹ Estudo de caso desenvolvido na Disciplina de Estágio em Enfermagem I da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da UNIJUI. E-mail: ketrin.gabi@sou.unijui.edu.br

³ Enfermeira. Doutora em Ciências. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI. Professora Orientadora e Supervisora da disciplina de Estágio em Enfermagem I. E-mail: adriane.bernat@unijui.edu.br

⁴ Enfermeira. Mestre em Atenção Integral à Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI. Professora Orientadora e Supervisora da disciplina de Estágio em Enfermagem I. E-mail: catia.matte@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A ocorrência de lesões cutâneas é considerado um problema de escala global por conta da alta morbidade, custos terapêuticos, além das consequências psicológicas e sociais negativas as quais impactam diretamente na qualidade de vida de seu portador (RESENDE et al. 2017). As lesões são descritas como uma interrupção da continuidade da pele, podem acometer camadas superficiais até estruturas mais profundas como músculos, tendões e ossos (LIMA, et al. 2016).

No Brasil com o aumento da expectativa de vida da população, houve uma consequente elevação na prevalência de doenças crônicas que acabam, muitas vezes, resultando no desenvolvimento de lesões cutâneas (VIEIRA e ARAÚJO, 2018). Assim, a assistência da enfermagem frente ao paciente portador de ferida tem papel fundamental no processo de reabilitação, o qual deve ocorrer de forma sistematizada e integralizada (OLIVEIRA, COSTA e MALAGUTTI, 2019). Dentre as atribuições do enfermeiro está a elaboração de um plano de cuidado, cujas intervenções devem estar pautadas no estado geral do paciente visando sempre os melhores resultados para o cliente (BULECHEK, BUTCHER e DOCHTERMAN, 2010).

A enfermagem é uma área que está diretamente relacionada ao tratamento de feridas, seja em ambientes de atenção primária, secundária ou então terciária. Para tanto, para que haja uma eficácia no tratamento é preciso ter um olhar amplo em relação aos fatores locais, sistêmicos e externos que aumentam a incidência de feridas ou que prejudiquem o processo de cicatrização. Portanto, é preciso uma visão clínica que atente para pontos importantes que interferem neste processo, como controle da patologia de base (hipertensão arterial e diabetes



melitus), aspectos nutricionais, infecções e sobretudo o rigor e qualidade do cuidado prestado (FAVRETO et al, 2017).

METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de caso. Este trabalho tem como propósito aprofundar o conhecimento sobre a assistência de enfermagem, tendo como base a experiência prática desenvolvida durante o Estágio em Enfermagem I em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, que transcorreu entre os meses de maio a julho de 2022. Os acadêmicos foram incentivados a observar o ambiente de prática e elencar um caso clínico para o desenvolvimento de condutas terapêuticas que se convertam em um plano de cuidados específicos para o caso selecionado. O presente estudo tem como objetivo implementar um plano de cuidados a uma senhora diabética que possui ferida aberta oriunda de deiscência de sutura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato de caso. Paciente C.J.M, 52 anos, sexo feminino, cor branca nascida no dia 24/07/1969, natural do município de Condor, mudou-se para Ijuí onde reside atualmente no bairro Industrial com cerca de 1 ano de idade. Casada, mãe de quatro filhos- um falecido ainda bebê. Seu grau de instrução foi até a 5ª série, sua religião é evangélica. Sua profissão é do lar, possui casa e terreno próprios, a mesma com 8 cômodos onde reside com seu marido e sua mãe. A luz para a residência é fornecida pelo DEMEI, a água pela CORSAN, os resíduos sólidos são recolhidos através da coleta pública. Os desejos são desprezados em fossa séptica. Possui carro próprio para sua locomoção. Afirma ter como animais de estimação 3 cachorros e uma tartaruga. Sua unidade de referência é o CSU ESF 7 que tem cerca de 200 metros de distância de sua residência.

C.J.M apresenta ferida aberta na perna esquerda que pode ser representada no Diagnóstico de Enfermagem (DE) como Integridade da pele prejudicada evidenciada por alteração na integridade da pele, área quente ao toque e dor aguda.

Paciente acessa unidade para realizar troca de curativo em ferida aberta no terço inferior da perna esquerda a qual teve origem de uma deiscência de sutura. C.J.M relata que a cerca de três meses teve um incidente doméstico onde bateu a perna no canto de um móvel de sua residência, este fato ocasionou em uma lesão que necessitou de sutura a mesma fora levada até o hospital onde realizou o procedimento. Dias depois a paciente notou um aspecto diferente em seu machucado e pode visualizar que o mesmo havia “aberto” e os pontos estavam soltos, o corte que havia em sua perna transformou-se em uma ferida que lhe causa muita dor e sofrimento, desde então C.J.M vem tendo acompanhamento na unidade onde realiza uma vez ao dia a troca de seu curativo. A paciente relata que já fez tratamentos com



antibióticos e que no período do tratamento havia melhora no aspecto da lesão, porém quando cessado o tratamento a ferida “ficava ruim de novo”, como a mesma afirma.

A ferida inicialmente foi tratada com a pomada Colagenase, após discussões com a equipe e apresentação de evidências científicas de que esta não seria a melhor opção, optou-se pela troca pela pomada Neomicina a qual teve alguma melhora, houve nova discussão e por fim foi optado pela pomada Sulfadiazina a qual esta apresentando bons resultados, pois esta fazendo com que o exsudato purulento saia da ferida e cresça tecido de granulação.

Ao exame físico apresentava-se corada, hidratada, lucida, orientada em tempo e espaço, calma, comunicativa, deambulando sem auxílio, vestimentas adequadas a clima e local. Ausculta pulmonar sem presença de ruídos adventícios, ausculta cardíaca com bulhas rítmicas e audíveis nos quatro focos. Abdômen flácido com presença de ruídos hidroaéreos, genitália não realizado exame físico. Membros inferiores edemaciados, presença de lesão aberta no terço inferior da perna esquerda, com presença de necrose liquefativa, região quente e dolorida ao toque. Sinais vitais verificados, todos dentro dos parâmetros da normalidade.

Glicemia de jejum em 326 mg/dl, exame Hemoglobina glicada 13,0%. Paciente apresenta DE Risco de glicemia instável relacionado a conhecimento insuficiente sobre o controle da doença e conhecimento insuficiente sobre os fatores modificáveis e controle insuficiente do diabetes. Entretanto paciente apresenta entusiasmo para apreender práticas de autocuidado podendo ser baseado no DE Disposição para controle da saúde melhorado evidenciado por expressar desejo de melhorar o controle de regimes prescritos.

Conforme a Sociedade Brasileira de Diabetes (2019), o diabetes melitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico decorrente de hiperglicemia persistente, isso ocorre devido a deficiência na produção da insulina pelas células do pâncreas ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos. Ainda, segundo a SBD (2015), o indivíduo portador de DM pode tornar-se suscetível a várias complicações associadas a patologia como danos cardíacos, circulatórios e de cicatrização tecidual.

A reparação tecidual é um processo natural do organismo, seu acontecimento busca manter a homeostase da atividade tecidual. Entretanto, diversos fatores podem influenciar negativamente na cicatrização, dentre eles o diabetes. Isso se dá pois o DM no processo de restauração tecidual associa-se a dificuldade de perfusão sanguínea, devido as alterações que ele provoca no processo de angiogênese (crescimento de novos vasos sanguíneos), sendo a formação de novos vasos fundamental para a oxigenação deste tecido que está em formação (ANDRADE et al, 2013).

Em meio a este cenário os profissionais de saúde tem como objetivo reduzir a incidência de pacientes diabéticos com lesões, e prestar cuidados de promoção e manutenção da saúde, buscando sempre fazer com que o indivíduo seja estimulado a aderir a comportamentos saudáveis, modifique seu estilo de vida e siga o tratamento de forma adequada (ARAÚJO et al, 2018). Para isso usa-se a consulta de enfermagem como ferramenta transformadora, a qual é pratica privativa do enfermeiro e visa contribuir com a resolutividade das necessidades dos pacientes (ALENCAR et al., 2017).O enfermeiro tem papel fundamental como prestador de



assistência, porém, também é responsabilidade do enfermeiro fazer educação em saúde. Em especial, nesse contexto para pacientes diabéticos onde faz-se necessário considerar a atuação da enfermagem para assegurar a adesão as estratégias de modificação de comportamentos dos portadores da patologia (RODRIGUES; LIMA; SANTOS, 2015).

Portanto, a relevância do enfermeiro destaca-se na necessidade de orientação a respeito do tratamento medicamentoso e não medicamentoso para este indivíduo, pois quando se adere no cotidiano hábitos saudáveis e ações de controle da doença suas complicações podem ser postergadas o até mesmo evitadas. Desse modo, para conseguir que o paciente pratique o autocuidado é preciso adquirir a sua confiança e a criação de vínculo com o mesmo para que o tratamento seja seguido corretamente e realizado da melhor forma possível. Nesse sentido é indispensável que haja a gestão do cuidado dispensado a este indivíduo, a fim de que o tratamento e a prevenção sejam efetuados de maneira qualificada e integralizada (PIMENTEL; MARQUES, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta as considerações acerca do relato de caso, a produção de folder direcionada aos cuidados com ferida, hábitos de vida saudáveis e cuidados com insulino terapia teve êxitos e deixou lacunas, pois as informações contidas ali sanaram muitas incertezas de acordo com a paciente, e segundo ela, a forma de aplicação da insulina sofreu modificações pois após explicações ela sente-se mais segura para auto aplicar-se. Entretanto, a ferida presente na perna da paciente teve sugestiva melhora porém não teve total fechamento.

Palavras-chave: lesão cutânea. diabetes. cuidados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RESENDE NM, NASCIMENTO TC, LOPES FRF, et al. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. *J Manag Prim Heal Care*. 2017;8(1):99–108. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v8i1.271>

LIMA NBA, AGRA G, SOUSA ATO, et al. Perfil Sociodemográfico, Clínico E Terapêutico De Pacientes Com Feridas Agudas E Crônicas. *J Nurs UFPE / Rev Enferm UFPE*. 2016;10(6):2005–17. 10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201613

VIEIRA CPB, ARAÚJO TME. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. *Rev da Esc Enferm da USP*. 2018;52(e3415):1–8. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>

OLIVEIRA DMN, COSTA MML, MALAGUTTI W. Intervenções de enfermagem para pacientes com lesão por pressão. *Rev Enferm UFPE line*. 2019;13.

BULECHEK G, BUTCHER HK, DOCHTERMAN JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda; 2010. https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf



FAVRETO, Fernanda Janaína Lacerda et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. Revista Gestão & Saúde: REVISTA GESTÃO & SAÚDE, Paraná, v. 5, n. 8, p. 37-47, 24 fev.2017.

CASSETTARI, L. L. et al. (2014). Continuous Electrical Current and Zinc Sulphate Administered by Transdermal Iontophoresis Improves Skin Healing in Diabetic Rats Induced by Alloxan: Morphological and Ultrastructural Analysis. Journal of Diabetes Research 4:980232.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Mundial sobre Diabetes, Genebra: OMS; 2016

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: AC Farmacêutica; 2020.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015. São Paulo: AC Farmacêutica; 2015.

ANDRADE, M.G.L. et al. (2013). Alterações do processo de cicatrização de queimaduras em indivíduos diabéticos. Revista Brasileira de Queimaduras.12(1):42- 8.

ALENCAR, D.C et al. Consulta de enfermagem na perspectiva de usuários com diabetes mellitus na estratégia saúde da família. Rev Enferm UFPE online. v. 11, n. 10, p. 3749-3756, 2017. ARAÚJO, E.S.S et al. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na teoria de king. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 71, n. 3, p. 1157-1163, 2018

PIMENTEL, T.S; MARQUES, D.R.S. Atuação do enfermeiro no controle da neuropatia periférica em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. v. 5, n. 2, p. 213-228, 2019.

RODRIGUES, J.A; LIMA, F.J.S; SANTOS, A.G. Atuação do enfermeiro com pacientes com diabetes mellitus na melhoria da qualidade de vida. Revista de Atenção à saúde. v. 13, n. 45, p. 84-90, 2015.